



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

www.bancariospetropolis.com.br

Ano XIV nº 4243 – 07 de dezembro 2011

Bancários definem propostas para nova regulamentação do sistema financeiro

Em seminário sobre o sistema financeiro internacional, realizado ontem, terça-feira, dia 06/12, em Santiago, no Chile, durante a 7ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais do Itaú Unibanco, Santander, HSBC e BBVA, os participantes aprovaram por aclamação uma declaração conjuntura sobre a crise econômica, onde defendem uma nova regulamentação do sistema financeiro, propondo maior fiscalização dos governos, proteção aos empregos e participação da sociedade.

O evento, aberto no dia 05/12, é promovido pela UNI Américas Finanças e Comitê de Finanças da Coordenadora das Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS) e termina hoje, dia 07/12, com as reuniões específicas das redes sindicais dos quatro bancos internacionais. Participam 94 dirigentes sindicais de 10 países: Brasil, Chile, Argentina, Uruguai, Paraguai, Colômbia, Peru, México, Costa Rica e Espanha. O Presidente do SEEB Petrópolis, Luiz Claudio Rocha, participa do seminário.

O texto foca a taxação do sistema financeiro, as agências de classificação de risco e propõe medidas de regulamentação. Como princípio básico da nossa proposta de regulamentação do sistema financeiro devemos ter claro a importância dos trabalhadores e das trabalhadoras no centro das discussões.

A nova regulamentação deve prover condições de trabalho dignas para garantir um serviço bancário de qualidade e a devida assistência financeira aos clientes. As regras para a venda de produtos e o assessoramento devem ser revisadas e uniformizadas, a fim de garantir também melhores serviços bancários. Os produtos bancários devem ser criados para atender as necessidades dos clientes.

O documento cita a enorme remuneração dos executivos em relação aos salários dos funcionários, provocando com isso uma grande desproporção nada razoável em seus pagamentos. A nova regulamentação deve conter um sistema claro de proteção ao emprego.

BB avança em mercado da Caixa

O BB avançou em um mercado até aqui quase exclusivo da Caixa Econômica Federal ao emprestar R\$ 1,5 bilhão a universitários por meio do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies). Foram 40 mil contratos desde agosto de 2010.

Com o resultado, o BB aumentou sua participação no mercado de apenas 3% em 2010 para 28%. A parcela da Caixa Econômica Federal, recuou de 97% no ano passado para 72%.

De agosto a novembro, o banco realizou 21 mil operações, mais da metade do total conseguido desde que começou a operar nessa modalidade. O BB afirma que o resultado é fruto de parcerias com universidades.

O Fies permite financiar até 100% do valor da graduação, com prazo de pagamento de até três vezes o período financiado. Os juros são de 3,4% ao ano (0,27% ao mês) para todos os cursos, e o pagamento começa um ano e meio depois da formatura.

No ano passado, quando o Fies foi reformulado, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) passou a ser o agente operador do programa.

Governo anuncia pacote para estimular crédito

Preocupado com a desaceleração da economia brasileira em meio à crise financeira internacional, o governo anunciou um pacote de medidas para estimular os empréstimos dos bancos para a população e conseqüentemente, aumentar o consumo das famílias.

Todas as medidas foram publicadas em edição extra do Diário Oficial e já passam a valer.

A alíquota do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF) para pessoas físicas está sendo reduzida de 3% para 2,5% ao ano. Com isso, está sendo revertido, parcialmente, o aumento do tributo efetuado em abril pela equipe econômica. Naquele momento, a preocupação maior era com o crescimento da inflação, que ficou em segundo plano com a piora das turbulências externas. A redução do IOF, atinge, entre outras linhas de empréstimos, o crédito direto ao consumidor (CDC), o crédito consignado, os financiamentos de automóveis e rotativo do cartão de crédito, além de todas as compras a prazo.